

Estado-Maior envia delegação para apurar condições de instalação do Batalhão de Transmissões

31/5/93

O Estado-Maior do Exército Português (EME) enviará «a curto prazo» uma delegação a Moçambique, para averiguar a situação de instalação do Batalhão de Transmissões 4 (BT4), parte da Operação das Nações Unidas naquele país (ONUMOZ).

O EME respondia assim a notícias sobre insatisfação, deficiente instalação e outros problemas do BT4, depois de uma recente visita do deputado socialista Victor Caio Roque ao comando do Batalhão na Matola, arredores de Maputo.

Caio Roque disse que considera «degradante» a situação dos militares portugueses na Matola, cuja

atitude definiu como de «total descontentamento». Eles estavam «sem saber o que fazer» e o seu material «sofisticado» de transmissões está a «degradar-se», afirmou.

O BT4 está sob «comando, direcção e apoio logístico da ONUMOZ», respondeu o EME, e instalado «em regime similar ao de campanha» para que os seus efectivos estão «especialmente preparados e treinados».

As forças de outros países integradas na ONUMOZ «estão igualmente instaladas em tendas de campanha», refere, «por orientação do respectivo comando».

A despeito da responsabilidade da instalação do BT4 caber à ONU, diz o EME, o Ministério Português da Defesa e a Embaixada de Portugal em Maputo «têm procurado de forma empenhada melhorar» as suas condições de instalação.

Por outro lado, além dos contactos permanentes por rádio e telefone entre as várias estruturas nacionais e locais referentes ao BT4, o EME enviará a curto prazo uma delegação para «in loco e após o presente período de instalação, propor os ajustamentos que se mostrarem necessários à melhoria do apoio administrativo-logístico do Batalhão».